

ATA DA 3ª ESCUTA PÚBLICA – PNAB 2025 – MUNICÍPIO DE CRUZEIRO-SP

Aos vinte dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e cinco, das 18h às 21h02, foi realizada, no Teatro Capitólio, a 3ª Escuta Pública para construção participativa do Plano de Aplicação de Recursos (PAR) da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura (PNAB 2025), 2º Ciclo, promovida pela Secretaria Municipal de Cultura de Cruzeiro. O encontro teve como tema “Cultura, Formação e Sustentabilidade” e teve como objetivo refletir sobre as necessidades de formação e capacitação dos trabalhadores da cultura, discutir estratégias para a sustentabilidade de projetos e espaços culturais, e promover o fortalecimento de políticas públicas permanentes para o setor cultural no município.

A atividade teve início com o acolhimento dos participantes e credenciamento. Em seguida, foi realizada a abertura institucional, pelo Secretário de Cultura, Patrick Ribeiro, e apresentação do tema do encontro e contextualização sobre o processo de construção do PAR no âmbito da PNAB.

Na sequência, foi feita uma breve apresentação sobre a Política Nacional Aldir Blanc, instituída pela Lei nº 14.399/2022, destacando os prazos e exigências da Portaria MinC nº 200/2025, que orienta a elaboração do Plano de Aplicação de Recursos pelos municípios, com prazo limite para envio até 1º de julho de 2025. Foi ressaltada a importância da participação social em todas as etapas do processo, bem como a necessidade de garantir que os recursos da PNAB contribuam não apenas para ações pontuais, mas para a estruturação de políticas culturais duradouras.

Durante a explanação, a agente cultural Daniela Cruz questionou sobre a presença do audiovisual nos editais. O Secretário esclareceu que os editais, por orientação normativa, não devem delimitar temáticas específicas, sendo obrigatoriamente abertos quanto ao conteúdo e restritos à tipologia das ações. Após a apresentação institucional, os participantes foram organizados em grupos de trabalho, com média de 6 a 8 pessoas cada, e convidados a debater coletivamente um conjunto de cinco perguntas norteadoras, a saber: 1. O que é necessário para que os artistas e produtores culturais se profissionalizem e consigam viver de sua arte?; 2. Como garantir que os recursos da PNAB contribuam para a sustentabilidade dos projetos culturais e não apenas para ações pontuais?; 3. A formação técnica e a gestão cultural são acessíveis aos trabalhadores da cultura em Cruzeiro? Como

podemos ampliar essas oportunidades?; 4. Como fortalecer políticas públicas de longo prazo que garantam continuidade e estruturação do setor cultural?; 5. Quais são os desafios enfrentados pelos espaços culturais para se manterem ativos?

Os grupos tiveram tempo para discutir as perguntas, sistematizar suas reflexões e selecionar até três propostas prioritárias para apresentar ao coletivo. Cada grupo indicou um relator, responsável por compartilhar as contribuições durante o momento de socialização das ideias. A dinâmica foi conduzida pela Diretora de Planejamento, Profa. Cláudia Ribeiro, e as propostas foram registradas com vistas à sua incorporação no processo de elaboração do PAR 2025.

As contribuições dos grupos foram apresentadas de forma oral e registradas conforme descrito a seguir: Na primeira rodada de falas, o relator Fulvio iniciou as contribuições abordando a terceira pergunta norteadora, destacando a importância de promover eventos culturais que reúnam diferentes linguagens e manifestações em uma única ação itinerante, levando a cultura para dentro das comunidades. Segundo ele, o Hip Hop é um exemplo de expressão cultural que mobiliza diferentes públicos por meio de ações e atividades diversas. Na sequência, Bruno apresentou a síntese de seu grupo, com foco nas perguntas um e dois. Ele defendeu o fortalecimento do *networking* entre os próprios artistas da cidade como uma estratégia para profissionalização e sustentabilidade, reforçando que, quando os artistas se unem e trabalham em conjunto, conseguem atrair público e oportunidades de visibilidade. Mário Henrique Caetano, por sua vez, relatou que é essencial dispor de espaços acessíveis nos equipamentos públicos, participar de feiras e ter uma galeria da cultura como forma de permitir que os artistas vivam da própria arte e se conectem com o público.

Na segunda rodada, Saymon contribuiu respondendo à pergunta um, ao afirmar que é necessário sair da teoria e avançar para a prática imediata, com medidas como a criação de um cadastro municipal de artistas, o aumento da visibilidade dos projetos culturais da PNAB e a garantia de público para as ações culturais. Destacou também a importância de investir em equipamentos e estrutura, sugerindo inclusive a criação de um estúdio cultural público pela Prefeitura. Além disso, enfatizou que a cultura deve nascer dentro das escolas, que precisa haver captação de recursos por meio de leis de incentivo, e questionou como dar materialidade à cultura com insumos e recursos adequados. Felipe, por sua vez, ao tratar da pergunta cinco, afirmou que é

preciso manter viva a essência do que cada agente cultural realiza, garantindo a continuidade dos projetos, e não apenas sua execução pontual. Ainda na segunda rodada, Mário Henrique Caetano trouxe novas reflexões ao apontar que as pessoas vão à feira para consumir e que os eventos culturais, por serem pontuais, precisam ocupar os espaços com maior frequência. Em resposta à pergunta três, sugeriu que o plano de ensino da FACUNP seja repensado em parceria com outras secretarias, com foco em ações sustentáveis, ampliação do acesso, segurança, acolhimento e inclusão.

Na terceira rodada, Marlon propôs o fortalecimento da relação entre artistas e espaços culturais, defendendo a criação de espaços coletivos permanentes voltados à produção e à convivência. Mário retornou à fala e levantou diversas questões estratégicas, como a necessidade de engajamento do prefeito nas pautas culturais e o motivo pelo qual eventos de outras secretarias recebem mais investimento do que os da cultura. Questionou como integrar cultura e juventude, como valorizar a cidade ferroviária e como romper com a narrativa de que apenas a empresa Maxion sustenta a economia de Cruzeiro.

A Diretora de Planejamento, Cláudia Ribeiro, complementou a fala sugerindo a criação de uma cooperativa de artistas e ressaltou que o SEBRAE pode apoiar com formações e com o processo de estruturação jurídica, fortalecendo a atuação coletiva da classe artística. Gustavo Sampaio propôs a restauração do Centro Cultural Rotunda, destacando seu potencial como espaço para convivência e prática cultural. Camila Soares afirmou que o Museu Major Novaes está de portas abertas para acolher os artistas e suas iniciativas, reforçando que esse espaço pode ser ponto de encontro e fortalecimento das cadeias culturais. Destacou, ainda, o papel das feiras como locais de visibilidade artística e sugeriu a criação de uma agenda cultural para o município, com o objetivo de integrar e organizar ações culturais de forma contínua. Entre os principais resultados esperados desta escuta, destacam-se: a identificação de demandas de formação e capacitação para agentes culturais; propostas de sustentabilidade financeira e estrutural para projetos e espaços culturais; e sugestões para a criação e manutenção de políticas culturais permanentes no município de Cruzeiro.

Ao final da escuta, a Secretaria Municipal de Cultura agradeceu a presença de todos os participantes, reforçando a importância do processo de escuta como ferramenta

SEC

SECRETARIA MUNICIPAL
DE CULTURA

PREFEITURA DE
CRUZEIRO
CIDADE FORTI BUNO CERTO

de construção coletiva e democrática das políticas públicas. Reiterou-se sobre a importância dos agentes culturais na pesquisa sobre o orçamento participativa que deverá ocorrer no próximo mês, e fez o convite para o 4º Encontro da PNAB 2025, que ocorrerá no dia 03 de junho, na Casa dos Conselhos. Nada mais havendo a tratar, lavrou-se a presente ata, que será enviada posteriormente para apreciação e validação dos participantes, conforme combinado ao término da atividade.

Patrick G. Ribeiro

Patrick Gonçalves Ribeiro

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE CULTURA
CPF 464 867 998/97

ENCONTRO 3 – ESCUTA PÚBLICA PNAB 2025
Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura
Local: Teatro Capitólio
Data: 20 de maio de 2025
Horário: das 18h30 às 20h30
Tema: Cultura, Formação e Sustentabilidade

Nome	Representação/Organização	e-mail	Assinatura
Júlio Augusto Santiago Paulino	Cad. (Estát. Autônomo do Intermun.) Cultura de Cruz	augustopaulino7@gmail.com	Júlio A. S. Paulino
Márcia Henrique Caetano	CRB / Cultura em Têxteis do Intermun / Cultura de Cruz	Marcia.hcrb@gmail.com	Márcia
Renan Carlos Filho de Aguiar	CRB / Cultura em Têxteis do Intermun / Cultura de Cruz	Renan.CF@gmail.com	Renan C.F. de Aguiar Junior
Rosissa Ribeiro Mendes	Ateliê Têxtil - Cruz e região (Associação)	rosissaribeiro@gmail.com	Rosissa Ribeiro Mendes
Tatiane M. de Lencelles	Desenvolvimento com legs	tatiem.lencelles@gmail.com	Tatiane M. de Lencelles
Janelle Cruz	Produtoras della	dellacruzefotografia@gmail.com	Janelle Cruz
Camilla Soares	Corporação de Estudos Artísticos	camillasos@gmail.com	Camilla Soares
GRISARD Simão Miy	Associação de Produtores de Cruz	grisardmiy@gmail.com	GRISARD Miy
Francisco José de Castro	Associação de Produtores de Cruz	franciscojcastro@gmail.com	Francisco José de Castro
Felipe Cavallari	Associação de Produtores de Cruz	felipecavallari@gmail.com	Felipe Cavallari
Leandro Aquino Moraes	Associação de Produtores de Cruz	leandroaquino@gmail.com	Leandro Aquino Moraes
Roberto Duran J. Santos	Associação de Produtores de Cruz	robertoduranj@gmail.com	Roberto Duran J. Santos
Marcelo Mendes	Associação de Produtores de Cruz	marcelomendes@gmail.com	Marcelo Mendes
Bruno N. M. de Souza	Associação de Produtores de Cruz	brunonmde@gmail.com	Bruno N. M. de Souza
Rodrigo Benicetti de Carvalho	Associação de Produtores de Cruz	rodrigobenicetti@hotmail.com	Rodrigo Benicetti de Carvalho

Patrick Gonçalves Ribeiro
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE CULTURA
CPF: 464.867.998/97

